

Conferência

## **Língua e identidade portuguesa no Canadá**

CIES-IUL, Instituto Universitário de Lisboa, Observatório da Emigração, Rede Migra

Local: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Av. das Forças Armadas, Lisboa

9 de Fevereiro, 17:30 - 19:00, Auditório ONE02 Caiano Pereira, Edifício 1

### **Resumos**

**Fabio Scetti - Viver na "comunidade portuguesa": a língua no bairro étnico de Saint-Louis, em Montreal**  
Université Paris Descartes - Paris V / CEPED, France

A construção da “comunidade portuguesa” de Montreal é analisada através da integração da sua “ilha linguística e cultural” dentro da cidade canadiana, discutindo-se a negociação das fronteiras e dos limites impostos. A comunicação questiona o papel da língua dentro do grupo e a demarcação dos limites geográficos, quer físicos ou abstratos, criados pela dita “comunidade”. Na definição de “que língua?” é observado como a língua sobrevive entre os portugueses, é transmitida de geração em geração e cria uma delimitação com as outras línguas dominantes, no espaço comum da cidade.

**Emanuel da Silva - “Somos todos portugueses... mais ou menos”: ideologias etnolinguísticas na comunidade portuguesa de Toronto**

University of Jyväskylä, Finland, University of Toronto, Canada

As ideologias dominantes sobre a língua e a identidade portuguesa num “mercado” diaspórico e multicultural, onde as maneiras de ser e de falar revelam e definem posicionamentos e estruturas sociais, são o tema de análise. Tal será explorado através do percurso histórico da criação da “comunidade portuguesa” de Toronto. Embora seja construída como monolíngue e homogénea, a comunidade portuguesa de Toronto revela tensões e divisões entre pessoas de origem continental e açoriana, entre o inglês e o português, entre pessoas de diferentes gerações e de grupos étnicos distintos. Os dados baseiam-se na pesquisa etnográfica e focam as trajetórias sociolinguísticas de jovens luso-canadianos e a construção do discurso dominante da “portugalidade” em Toronto. A análise crítica apoia-se nas seguintes questões: quem é que define os recursos linguísticos e sociais? Como? Porquê? Quais são as consequências e para quem?